

**TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NOS PONTOS DE ACUPUNTURA EM PÓS
GRADUANDOS DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA -
REABILITAÇÃO ORAL**

Autores: Roberta Bertolli da Silveira, Izabela Ferreira, Mariana Lima da Costa Valente, Andrea Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Oclusão e DTM

Resumo:

A busca por tratamentos mais seguros fez com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) ganhassem espaço e se aliassem aos tratamentos convencionais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da fotobiomodulação nos pontos de acupuntura (Shenmen, membro superior, ponto zero, estômago, maxila, mandíbula, ansiedade e estresse) em pós-graduandos, diante de fortes evidências de que tal intervenção é eficaz na redução dos sintomas de ansiedade, estresse, distúrbios do sono e disfunções temporomandibulares (DTM). Para isso, anteriormente à prática terapêutica, foi enviado um formulário (Google Forms), via email, para todos os participantes, a fim de se analisar se os candidatos estariam aptos e se enquadrariam nos pré-requisitos deste projeto. A ansiedade foi avaliada pelo questionário de Beck-BAI, enquanto a qualidade do sono por Fletcher e Luckett. Ainda neste questionário, foi avaliado a presença de DTM por meio do Critério de Diagnóstico para pesquisas em DTM (RDC/TMD). Realizada essa primeira etapa, a partir de dias pré-agendados, o laser foi aplicado em 40 pós-graduandos uma vez por semana, às 8 horas, durante dez semanas, com duração de 5 a 10 minutos por paciente. Os pontos estimulados, no pavilhão da orelha, foram com laser infravermelho de baixa intensidade (Therapy EC Duo Mom) com um comprimento de onda de 808 nm e com potência de 100 mW. Os dados sobre ansiedade e DTM foram analisados via Mann-Whitney U (teste não paramétrico) e Wilcoxon para o tempo (antes e depois da intervenção). Em relação aos distúrbios dos sonos, não foi observada diferença entre os tempos (antes e depois da intervenção) ($p>0,05$) e entre os grupos controle e auriculoterapia ($p>0,05$). Em relação à ansiedade, houve diferença significativa apenas para o grupo de auriculoterapia, considerando o tempo antes e depois da intervenção ($p=0,005$). Quanto à DTM, não foram observadas diferenças relevantes para o nível de dor crônica entre os grupos ($p > 0,05$). Conclui-se, portanto, que a fotobiomodulação é promissora no tratamento de ansiedade, estresse, distúrbios do sono e disfunções temporomandibulares, sendo uma abordagem menos invasiva, segura, de baixo custo e sem efeitos colaterais.